

Ministério vai reabrir inscrições para o Enem

Dida Sampaio/AE



Maria Helena Guimarães: "Alunos poderiam julgar-se prejudicados e até recorrer à Justiça"

Novo prazo é para que universidades que vão adotá-lo publiquem edital com novos critérios

DEMÉTRIO WEBER

BRASÍLIA – O Ministério da Educação (MEC) vai reabrir na semana que vem, entre os dias 14 e 16, as inscrições para o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), que poderão ser feitas nas agências dos Correios, por R\$ 20,00. O objetivo é dar tempo às 35 universidades que vão adotar o exame em seus processos de seleção para que publiquem os editais com os novos critérios. "Alunos poderiam julgar-se prejudicados e até recorrer à Justiça", justificou Maria Helena Guimarães, presidente do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (Inep).

Já foram realizadas 305 mil inscrições, quase o dobro das 157 mil registradas no ano passado, na primeira edição do exame. São Paulo é o Estado com maior número de inscritos: 135 mil. Um dos motivos que podem explicar tamanho interesse no Estado é o fato de as Universidades de São Paulo (USP), Estadual de Campinas (Unicamp) e Estadual Paulista (Unesp) terem decidido adotar o teste em seus processos seletivos. No vestibular da USP, o Enem valerá até 20% dos pontos da primeira fase.

"As inscrições crescem onde é maior a utilidade do Enem para o ingresso no ensino superior", disse ontem o ministro da Educação, Paulo Renato, lembrando que o teste é voluntário e pode ser feito por quem já concluiu o ensino médio (antigo 2.º grau) em anos anteriores ou vai fazer isso este ano. O balanço do MEC ainda não está completo: falta somar os inscritos do Acre, Tocantins, Amapá e de Roraima. Depois de São Paulo, os Estados

com maior número de inscritos são Paraná (43,7 mil), Minas (32,8 mil), Rio de Janeiro (24,6 mil) e Pernambuco (10,6 mil).

Secretarias – O ministro destacou que, das 305 mil inscrições já registradas, apenas 32 mil foram patrocinadas parcial ou integralmente pelas Secretarias da Educação do Paraná, São Paulo, Rio e Pernambuco. Segundo ele, o Enem custa, para o MEC, R\$ 27,00 por aluno. O teste será aplicado em 29 de agosto, em 162 municípios. Estão em condições de concluir o ensino médio este

ano mais de 1,5 milhão de estudantes.

O Enem avalia habilidades e competências adquiridas ao longo do ensino médio. Segundo Paulo Renato, o exame dispensa a realização de cursinhos preparatórios. "No caso do Enem, os cursinhos não são importantes como no vestibular", afirmou.

BALANÇO
DO MEC AINDA
NÃO ESTÁ
COMPLETO

CNE – O Conselho Nacional de Educação (CNE) ratificou ontem o parecer sobre acesso ao ensino superior, já aprovado ano passado, com poucas modificações. Assim, o Programa de Avaliação Seriada

(PAS) da Universidade de Brasília (UnB), que avalia os alunos durante o 2.º grau, teria de ser alterado, uma vez que não admite candidatos que já tenham concluído o ensino médio. A preocupação dos conselheiros é assegurar condições de igualdade de acesso. O novo parecer, que precisa ser homologado por Paulo Renato, incentiva a adoção do Enem, considerado uma inovação "excelente". "O Enem é um retrocesso", criticou o reitor da UnB, Lauro Mohry.

Supletivo – Em São Paulo, em razão do grande número de inscrições para os exames supletivos, a Secretaria da Educação resolveu transferir a aplicação das provas para os dias 22 e 29 de agosto.